



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ALDEIA PORTEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A COMUNIDADE INDÍGENA XERENTE

MARCO ANTONIO LIMA GOMES; NATHAN TAVARES GLORIA

Introdução: Este relato de experiência descreve um projeto de ação em saúde na aldeia Porteira, da tribo Xerente, realizado em 13 de outubro de 2024. Conduzido por alunos de enfermagem sob a orientação do professor Marco Antônio Lima Gomes, o projeto visou promover educação em saúde para homens, mulheres e crianças, respeitando as especificidades culturais da comunidade. A iniciativa abordou as barreiras culturais que dificultam o acesso aos cuidados de saúde, especialmente entre os homens, e buscou fomentar o diálogo sobre saúde e bem-estar na comunidade. **Objetivos:** O objetivo principal foi implementar uma intervenção educativa em saúde que respeitasse as particularidades culturais da aldeia Porteira, oferecendo conhecimento adaptado a cada grupo. A ação visou aumentar a conscientização sobre autocuidado entre homens, fortalecer a saúde reprodutiva e o autocuidado entre mulheres e introduzir práticas de higiene e prevenção para as crianças. **Metodologia:** A metodologia baseou-se em uma abordagem educativa inclusiva, dividida em grupos específicos. A ação foi planejada com levantamento prévio das principais necessidades da comunidade. Para os homens, focou-se na prevenção de doenças e autocuidado por meio de rodas de conversa. Para as mulheres, foram realizadas oficinas sobre saúde reprodutiva e prevenção de doenças comuns. As crianças participaram de atividades lúdicas sobre higiene e prevenção de doenças, visando aprendizado eficaz e leve. **Resultados:** A intervenção teve boa aceitação. Homens, mulheres e crianças demonstraram interesse e engajamento, dialogando sobre saúde e recebendo orientações de acordo com suas necessidades e referências culturais. A abordagem diferenciada para cada grupo promoveu uma relação de confiança entre a comunidade e a equipe de saúde, possibilitando que cada segmento fosse atendido de forma apropriada. **Conclusão:** A experiência mostrou que a educação em saúde adaptada ao contexto cultural indígena fortalece o vínculo entre a comunidade e os profissionais de saúde. A inclusão cultural nas atividades educativas foi essencial para a eficácia do projeto, evidenciando que abordagens sensíveis às tradições locais são fundamentais. Este relato oferece contribuições relevantes para a saúde indígena, destacando que o respeito às tradições culturais é essencial para o sucesso de intervenções em comunidades tradicionais.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO; SAÚDE; INDÍGENA; AUTOCUIDADO; PREVENÇÃO**